



A cerimónia de inauguração

Arquivo Municipal de Constância

Honrar a História, perpetuando a memória



O técnico explicando as potencialidades do software do Arquivo Municipal

10 de Junho é o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, um dia dedicado à Pátria e às memórias do Povo.

Este ano Constância também quis honrar a sua história e a sua memória, perpetuando-as no tempo, abrindo as portas do seu Arquivo Municipal no dia 10 de Junho.

Inaugurado pelo presidente da Câmara Municipal, António Mendes, o Arquivo Municipal teve na sua cerimónia de abertura a presença de autarcas, de entidades locais, de técnicos responsáveis pelo equipamento, da população e também da Directora do Arquivo Distrital de Santarém, Dra. Leonor Lopes.

Além da cerimónia de inauguração que decorreu na sala polivalente, o evento englobou também uma visita aos diversos espaços do Arquivo Municipal, nomeadamente sala de leitura pública, depósitos e diversos gabinetes de trabalho.

Recorde-se que os vectores fundamentais de tratamento, divulgação e acesso à informação são objectivos



estratégicos do Arquivo. A comunicação documental é efectuada através da Sala de Consulta e Leitura Pública, com acesso à documentação de natureza histórica, através de recursos tecnológicos informáticos, dispondo ainda os utilizadores de uma biblioteca especializada em livre acesso, de apoio à investigação científica e académica, cujos temas centrais versam essencialmente sobre a história local e do municipalismo, e dois postos de acesso à Internet. A Sala de Consulta e Leitura Pública oferece ainda oito postos de trabalho individuais e um posto de trabalho capaz de receber grupos de quatro pessoas.

Por ocasião da sua abertura ao público, o Arquivo Municipal de Constância escolheu as Pomonas Camonianas para motivo da sua primeira exposição. Do desdobrável que então foi publicado, destacamos as seguintes passagens:

«Sendo o Arquivo Municipal um espaço privilegiado para a guarda, a valorização e a divulgação da memória colectiva, a realização desta exposição sobre as Pomonas Camonianas tem um duplo significado: por um lado, evoca e reafirma a profunda relação com Luís de Camões que Constância soube preservar e fortalecer e, por outro, realça e dignifica o esforço da comunidade que, desde 1994, vem realizando e enriquecendo uma actividade cultural que faz já parte do sentir do Concelho.»



Um aspecto da exposição sobre as Pomonas Camonianas

Através dos cartazes das várias edições das Pomonas Camonianas e das fotografias e textos publicados no Boletim Informativo da Câmara Municipal a propósito de cada uma delas, é uma viagem que se faz pela memória recente desta grande realização colectiva. E é, também, uma forma de vincar uma outra memória, mais distante mas igualmente viva, dos tempos em que, como garante o povo, esteve Camões onde estamos nós agora.»



A Directora do Arquivo Distrital de Santarém no uso da palavra



População e comunicação social na cerimónia de abertura